



# faro de esposende



Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 21 . Nº 450 . 9 de Setembro de 2011

## Início do Ano Escolar



O Ano Lectivo 2011/2012 arranca no Concelho de Esposende com cerca de 5100 alunos dos Ensinos Básico e Secundário, mais cerca de 1000 crianças na Educação Pré-Escolar.

PÁGINA 3

**Presidente da Câmara alerta para colapso financeiro das autarquias**

PÁG. 05

**Forum Esposendense completou mais um aniversário**

PÁG. 08 E ÚLTIMA

**Feira Medieval foi um sucesso**

PÁG. 05



**20 Anos da Lancha Poveira**

PÁG. 06

PUB

**Usados Ok!**  
MULTIMARCAS



# EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra  
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180  
Fax: 253 969 184  
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com  
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: [www.espoauto.com](http://www.espoauto.com)





## AGENDA

**ATÉ 16 DE OUTUBRO**  
Exposição Fernando  
Rosário e Esposende  
- pintura 1970-2010  
Sala dos Azulejos  
Museu Municipal de  
Esposende

**16 DE SETEMBRO**  
18h às 23h  
Festa Início de Aulas  
Casa da Juventude

**17 DE SETEMBRO**  
21h30  
Desfolhada e Malhada  
Junto à Igreja Paroquial  
de Antas

**27 DE SETEMBRO**  
Comemorações  
do Dia Mundial do  
Turismo

**30 DE SETEMBRO A 2 DE  
OUTUBRO**  
Festa do Pão  
Campo de S. Miguel -  
Marinhas

**DE MAIO A OUTUBRO**  
Exposição "Câmara Es-  
cura"  
Museu d'Arte - Fão

## À descoberta do Caminho Português de Santiago

A Via Veteris - Associação Jacobea de Esposende, em colaboração com a Confraria de Santiago de Castelo de Neiva, leva a efeito, no próximo domingo, dia 11 de Setembro, uma caminhada de descoberta do Caminho Português de Santiago, entre as freguesias de Marinhas e Castelo de Neiva. Trata-se de uma iniciativa que tem por objectivo promover o Caminho Português de Santiago, dando a conhecer o património histórico onde está inserido, desta vez, a Igreja de Castelo de Neiva, que alberga o mais antigo documento autêntico, após a invasão Árabe, sendo também o mais antigo testemunho do culto a Santiago existente na região portuguesa, sendo este o tema

de uma palestra a proferir pelo Dr. Maranhão Peixoto, no final da Caminhada, na referida Igreja de Castelo de Neiva.

O programa da caminhada decorrerá de acordo com o seguinte horário:

Em Castelo do Neiva, às 08.00h - Concentração junto à Igreja; às 08.30h - Saída do autocarro para Marinhas.

Em Marinhas, às 08.30h - Concentração junto ao Albergue; às 09.00h - Início da Caminhada, com todo o grupo reunido. Às 11.15h - Chegada prevista à Igreja de Castelo de Neiva; às 11.30h - Palestra proferida pelo dr. Maranhão Peixoto; às 12.30h - Saída do transporte de regresso a Marinhas, para o grupo de Marinhas.

## Adiadas as demolições em Apúlia

O administrador do Polis do Litoral Norte admitiu que a demolição de mais de uma centena de casas na costa de Apúlia, concelho de Esposende, "pode não ser exequível" no actual mandato daquela sociedade por "questões jurídicas".

"É uma intervenção que está a ser ponderada, não por razões de investimento mas por razões jurídicas", não sendo possível garantir a sua exequibilidade até

2013, final do mandato da sociedade, explicou António Brito, administrador da Polis do Litoral Norte. Em causa está a intervenção de renaturalização da costa da freguesia de Apúlia, onde foram identificadas cerca de duas centenas de construções, entre os lugares de Pedrinhas e Cedovém, alegadamente erigidas ilegalmente em zonas de dunas até 1987.



### Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

**25 de Setembro - Mar**

## O outro Neco!

tesouradas

Quando escrevo esta crónica, está por poucos dias o mês de Agosto e, terminando este mês, praticamente pode dizer-se que o verão terminou. Julho e Agosto, meses de verão que, este ano, não o foram, pois o vento norte, o frio, o nevoeiro e a chuva fizeram deles meses de inverno, sendo que andar de capote e guarda-chuva nestes meses não dá muito jeito. Algum dia quente, que pelo meio desses maus dias fez, soube a pouco. Mas, mesmo com todo este tempo adverso, os nossos emigrantes arribaram às suas origens em massa e as ruas de Esposende regurgitavam de gente que, vindos da Suécia, Bélgica, França, etc., transformaram a cidade numa babel de línguas. As ruas transformaram-se numa passarela de moda vinda de longínquos países. Autênticos manequins, com roupas exóticas, ou até manequins quasi desnudados, com cortes de cabelo arrojados, feitos por grandes mestres da "lavoura", mas com diploma tirado em barracamentos de grandes "chântiers" parisienses, desfilaram perante os nossos olhos que, com espanto, miravam e remiravam a audácia e o arrojo daqueles manequins. Mas, à parte estes exageros, é preciso frisar que é esta boa gente que nestes meses faz desta terra uma cidade, movimentando ruas e estabelecimentos comerciais, deixando os "carcahinhos" como lufada de ar fresco, que vão garantir a continuidade de alguns que navegam em águas turvas, com água a entrar borda adentro. Quem dera que os nossos emigrantes arribassem à nossa cidade todos os meses! Seria a forma de os nossos comerciantes endireitarem a espinha e deixarem as moscas em paz. E, por tudo isto, os nossos emigrantes merecem o nosso respeito e aquela homenagem que a cidade de Esposende lhes deve, já há muitos anos, perpetuando-os em monumento simbólico. Seria uma forma de agradecer e mostrar-lhes que também partilhámos e reconhecemos o sacrifício de trabalho e ausência numa nação que não é a deles e a ânsia de voltar à terra natal. O ditado já é antigo ... Amor com amor se paga.

Agora vamos elogiar e criticar ... As luzes no chão, à volta da Casa Grande, as da Biblioteca, o projector da Misericórdia, as do Correia d'Oliveira, do Rodrigues Sampaio e em redor da Igreja Matriz, no verão e em dias de festa, estavam todos apagados, mas há mais outros locais da cidade! E já que estou a falar de luz, aproveito para, mais uma vez, lembrar que uma paragem de autocarros, na Marginal, está sem luz há ano e meio!!! Até lhe chamam a "paragem da rapidinha". Quem quiser ver como se faz uma rapidinha com movimentos de vai e vem passe por lá à noite.

Uma vergonha, a mostrar irresponsabilidade e desleixo, foi a catraia estar todos os dias de Festas da Cidade com a vela desactivada. Alguém a desactivou quando naquele Largo actuou um conjunto, não se dando ao trabalho de a activar. Muitos turistas naqueles dias fotografaram aquela obra d'arte, mas levaram a foto incompleta. Aquela catraia já anda mais a remo do que à vela. Até parece que já estou a ver descarregar lá uma carrada de terra. A maldição do banco dos corcundas está lá e

não vai perdoar.

O coreto do souto da Senhora da Saúde está a cair de podre. A abóbada está podre, está como o chapéu de um pobre! O gradeamento também está todo podre e as colunas estão a esboroar-se aos poucos e até a própria escada se está a desconjuntar! Se aquilo não tem préstimo e pensam que não vale a pena o conserto mandem-no para a "pubela". Assim como está é uma vergonha!

Há muito tempo, fiz observação a uns fios pendurados por cima do painel de azulejo com a imagem de Senhora da Saúde, que, antigamente, ligavam uma lanterna com luz mortíca que iluminava aquele painel. Com certeza que a que lá estava apodreceu, por acção do tempo. Porque razão não se coloca um novo candeeiro, com lâmpada economizadora? É uma questão de gosto e não de dinheiro.

Agora não vou criticar vou elogiar! Sim, elogiar a ideia da feira à moda antiga, que foi um sucesso, no dia do Feriado Municipal e dias seguintes. Está de parabéns o nosso maioral pela sessão de fogo de artifício com que presenteou todos os esposendenses que teceram elogios pela qualidade do evento.

Antes de terminar esta crónica com a respectiva anedota, quero deixar aqui bem expresso um esclarecimento. Há dias atrás, um amigo extraiu do computador "da net" uma crítica que visava o nosso presidente João Cepa (por quem tenho muito respeito e amizade de longa data) e o ex-Ministro Couto dos Santos, mais os empreiteiros Queirós da Cruz e Losa Capitão. O autor escudou-se com o pseudónimo de Neco. Quero deixar aqui bem claro que este Neco, autor da crítica, nada tem a ver com o Neco das Tesouradas que, quinzenalmente e há cerca de vinte anos, usa este pseudónimo no jornal Farol de Esposende. Julgo que aquela crítica, sem piada e deturpada, foi obra de algum ressabiado acobardado. Para o autor da crítica deixo aqui um conselho: se é valente e tem provas do que escreve, dê a cara ou mude de pseudónimo e não se esconde por detrás de ninguém. Julgo que me fiz entender. Querem a anedota? Ela aí vai... Certo homem foi a um tatuador e propôs-lhe ... "quero fazer uma tatuagem de uma nota de 500 euros no sexo"! O tatuador mirou o homem e responde: "você está maluco? Você imagina as dores que vai sentir?" "Mas eu quero, faça lá a tatuagem e não me importo das dores". O homem tanto insistiu que o tatuador acabou por concordar. Porém, antes de começar perguntou: "mas para que é que o senhor quer o raio da tatuagem de 500 euros no sexo?!" "Olhe - diz o homem - por três razões. Primeiro, eu sou empresário e gosto de ver o dinheiro a crescer; segundo, a minha mulher é banqueira e gosta de ver o dinheiro a entrar e a sair; terceiro, o raio da minha amante chupa-me o dinheiro todo".

Esta nem ao diabo lembra, mas ele lembrou-se e assim satisfaz a todos.

Não acreditam?

*Neco*

09  
Setembro  
2011

farol  
de  
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende;  
Telefone/Fax 253 964 836  
NIPC: 502416360  
website: www.forum-esposendense.pt  
email: jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
centromaritimoforum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense  
Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro,  
Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes  
João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana  
Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva,  
Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e  
Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr.  
Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de  
Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes  
Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr.  
Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá,  
Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e  
Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas  
- Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa  
Impressão: Graficameres, Lda. - Amares  
Nº de Registo: 114969/90  
Tiragem por Quinzena: 2.000-exemplares

Assinatura Anual:  
Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros



# Ano lectivo 2011/12 no concelho

Conforme consta do calendário escolar, publicado em Diário da República, o Ministério da Educação determinou que o ano lectivo 2011/2012 abra entre os dias 8 a 15 de Setembro, corrente. Portanto, cada Agrupamento de Escolas ou Escolas não agrupadas, no âmbito da sua autonomia, tem legitimidade para determinar um dos dias compreendidos entre o período atrás referido para iniciar as actividades lectivas.

Entretanto, nesta edição, Farol de Esposende, divulga o dia do começo das aulas em cada unidade organizacional do concelho com as valências de educação e ensino e dá a conhecer mais alguns elementos sobre a realidade dos nossos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública e também das IPSS concelhias, bem como outras entidades que desenvolvem no concelho de Esposende ofertas formativas de Cursos certificados da conclusão do ensino básico, equiparados ao 9.º ano de escolaridade, e também de conclusão do ensino secundário profissional, no novo ano lectivo, e, nomeadamente, informa sobre a população escolar no concelho de Esposende. Assim, para o efeito, solicitou a colaboração das Direcções Executivas dos quatro Agrupamentos de Escolas do concelho (Forjães, Marinhãs, Apúlia e Esposende), da Escola Secundária Henrique Medina, Esposende, da *Zendensino, Cooperativa que tutela a Escola Profissional de Esposende, a Academia de Música de Esposende e um Centro de Novas Oportunidades (CNO), e ainda dos responsáveis pelo funcionamento da valência da educação pré-escolar nas IPSS, e ainda de um responsável pedagógico pelos Cursos do Sistema de Aprendizagem ministrados pela ACIB, em Esposende, que, gentilmente, acederam a prestar a este quinzenário as informações solicitadas.*

Relativamente à primeira questão, o dia da abertura das aulas, no Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, com sede na EBI de Forjães, e que inclui os JI e as EB1/JI e EB1 de Forjães e Antas, está

agendado para o dia 12 deste mês. No Agrupamento de Escolas de Marinhãs, que integra os JI, as EB1/JI e as EB1 de Marinhãs, Belinho, Mar e Vila Chã, no dia 12 de Setembro, depois de já hoje, dia 9, ter lugar uma recepção aos Pais/Encarregados de Educação. Quanto ao Agrupamento de Escolas de Apúlia, que integra os JI, as EB1/JI e as EB1 de Apúlia, Fonteboa e Rio Tinto, está agendado o dia 15 deste mês. Por sua vez, no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, que é constituído pelos JI, EB1/JI e EB1 de Esposende, Fão, Gandra, Gemeses, Palmeira de Faro e Curvos, as aulas iniciar-se-ão no dia 12 de Setembro. Entretanto, na Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, o dia agendado para o início de todas as actividades lectivas é o dia 15 de Setembro. Finalmente, e quanto às actividades lectivas, nas escolas tuteladas pela *Zendensino*, na Escola Profissional de Esposende, que funciona na antiga Escola Amorim Campos, em Fão, as aulas terão início no dia 14 deste mês, sendo que no dia 13 haverá a recepção aos novos alunos. Por sua vez, na Escola de Música, as aulas abrirão no dia 15 de Setembro.

Assim, no concelho de Esposende, a abertura do ano lectivo acontecerá dentro da normalidade e cumprindo o legalmente estipulado.

Uma segunda questão colocada aos Directores dos Agrupamentos de Escolas prendia-se com a pretensão de sabermos o que para este ano lectivo está previsto, em termos de actividades de enriquecimento curricular - as AEC - destinadas a alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, um projecto em parceria com a Autarquia de Esposende, que se desenvolve em todos os dias da semana, em segmentos de 45 minutos ou em blocos de 90 minutos, por actividade.

Na sequência da nossa pergunta, ficamos a saber que os alunos do 1.º CEB, no Agrupamento de Escolas de Terras do Baixo Neiva, em Forjães, no âmbito do Projecto AEC, os alunos terão, para além dos 90

minutos de Apoio ao Estudo, 90 minutos de Actividade Física e Desportiva, para os alunos dos 1.º e 2.º anos, e de 135 minutos, para os alunos dos 3.º e 4.º anos; 90 minutos para Ensino do Inglês; 90 minutos para o ensino de Música; 45 minutos de Expressão Plástica e 45 minutos de Actividades Recreativas e Expressivas, para os alunos dos 1.º e 2.º anos; 45 minutos de Ciências Experimentais, para os alunos dos 3.º e 4.º anos.

Nas EB1 do Agrupamento de Escolas de Marinhãs, os alunos terão as seguintes ofertas:

Actividade Física e Desportiva, 90 minutos; Actividade Lúdico-Expressiva, 45 minutos; Ensino de Inglês, 90 minutos, para os alunos dos 1º e 2º anos, e 135 minutos para os alunos dos 3º e 4º anos; Ensino de Música, 90 minutos; Ciências Experimentais, 45 minutos, para os alunos dos 1º e 2º anos; Apoio ao Estudo, 90 minutos.

Por sua vez, no Agrupamento de Escolas de Apúlia, a planificação prevê o seguinte: Actividade Física e Desportiva, 90 minutos, para os alunos dos 1º e 2º anos, e 135 minutos para os alunos dos 3º e 4º anos; Apoio ao Estudo 135 minutos; Actividade Lúdico-Expressiva, 90 minutos; Música, 90 minutos; Inglês, igualmente 90 minutos.

Já no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, o *programado contempla: Apoio ao Estudo, 90 minutos; Inglês, 135 minutos; Actividade Física e Desportiva, 90 minutos; Música, 90 minutos; Artes Plásticas, 90 minutos; Actividades Rítmicas e Expressivas, 45 minutos.*

Numa outra questão, perguntava-se como estão as condições de trabalho nos estabelecimentos de educação e ensino da rede pública, para o novo ano lectivo, atendendo aos espaços existentes e à qualidade em que se encontram, quer em relação à segurança que oferecem a quem neles trabalha, quer quanto ao seu estado de conservação e asseio. Nesta matéria, e de uma forma geral, as respostas apontam para a satisfação dos responsáveis pela Gestão desses espaços.

Assim, o Director do Agrupamento de Terras do Baixo Neiva, Forjães, diz que os espaços das escolas do Agrupamento se encontram em "boas" condições. Por sua vez, a Directora do Agrupamento de Marinhãs refere que "no que se refere aos espaços existentes e à qualidade em que os mesmos se encontram considera-se que as condições são satisfatórias e com uma manutenção adequada". A Directora do Agrupamento de Escolas de Apúlia diz que as condições de trabalho são boas para todos, em matéria de espaços. Também o Director do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, refere que as condições dos espaços são adequadas. Relativamente às instalações onde funcionam as actividades escolares das escolas da *Zendensino*, quer na Escola Profissional a funcionar em Fão, quer na Academia de Música, em Esposende, "as condições em termos de espaços são satisfatórias na primeira e excelentes na segunda, mas, em ambos os casos, revelam-se já insuficientes face ao número de alunos a procurarem estas escolas".

Quanto a necessidades de recursos humanos necessários para o normal arranque do ano lectivo, as respostas também são de modo a termos garantia de que não será por aqui que o ano lectivo vai sofrer atrasos. Com efeito, no Agrupamento de Escolas de Forjães, a situação está praticamente normalizada, pois apenas "faltava aguardar pelo resultado de um concurso, para a colocação de três "tarefeiros", para trabalharem 5 horas/dia cada um, bem como a colocação de seis pessoas, no âmbito de Contrato Emprego Inserção - CEI", sendo que estas necessidades, que serão satisfeitas, não põem em risco a normal abertura do ano lectivo.

No Agrupamento de Escolas de Marinhãs, "no que diz respeito ao corpo docente, os recursos humanos necessários estão assegurados, muito embora haja algumas necessidades residuais para colmatar, devido à substituição pontual de alguns professores. Quanto

ao pessoal não docente, está a decorrer um concurso para a colocação de 8 contratos de trabalho a tempo parcial, que esperamos estar concluído em tempo útil; também nos foi autorizada a celebração de outros 8 contratos de emprego e inserção, pelo que se aguarda indicação de colaboradores através do Centro de Emprego de Barcelos.

Também no Agrupamento de Escolas de Apúlia tivemos a informação de que "o pessoal docente está praticamente todo colocado, exceptuando duas ou três situações de junta médica e para as quais temos que pedir substituição". Ainda nesta matéria, a Directora do Agrupamento diz que "o problema maior é sempre com o pessoal não docente, que é manifestamente insuficiente para garantir a prestação de um bom serviço educativo. No entanto já tivemos autorização do Ministério da Educação para recrutar quatro assistentes operacionais em colaboração com o IIEFP".

No Agrupamento António Correia de Oliveira, o seu Director diz que, quanto a pessoal docente "dispõe do necessário". No entanto, quanto a pessoal não docente, verifica-se que está "aquém do rácio, em vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento".

Na Escola Secundária Henrique Medina, tanto quanto a pessoal docente como não docente, "num caso como no outro, as condições não são as ideais, mas encontram-se reunidos os pressupostos para um funcionamento normal".

No que diz respeito à população escolar, ou seja, ao número de crianças e de alunos a frequentarem a Educação Pré-escolar e os ensinos básico e secundário, nas suas diferentes variantes, depois de recolhidos os dados postos à nossa disposição, colocamo-los na grelha que se segue para consulta dos interessados.

População Escolar nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública

Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva - Forjães				
Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CEF's
78	201	116	150	15
Agrupamento de Escolas de Marinhãs				
Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CEF's
168	432	237	306	19
Agrupamento de Escolas de Apúlia				
Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CEF's
127	284	179	217	32
Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira - Esposende				
Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	CEF's
214	599	373	276	29

A designação dos Cursos CEF é a seguinte: no Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neiva - Forjães, "Operador de Informática"; no Agrupamento de Escolas de Marinhãs, "Práticas Administrativas"; no Agrupamento de Escolas de Apúlia, "Jardinagem"; no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira - Esposende, um de "Práticas Administrativas" e outro de "Técnico Comercial".

Escola Secundária Henrique Medina - Esposende			
3.º Ciclo	Secundário Regular	Secundário Profissional	EFA - Secundário
300	654	238	40

Cursos Profissionais em funcionamento na Escola Secundária Henrique Medina: Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Técnico de Apoio Psicossocial; Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Técnico de Informática e Gestão; Técnico de Contabilidade; Técnico de Energias Renováveis - Sistemas Solares; Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos; Técnico de Informática e Gestão.

Escola Profissional de Esposende			
CEF's - Ensino Básico	Ensino Secundário Profissional	EFA - Básico	EFA - Secundário
41	187	20	40

Cursos Profissionais em funcionamento na Escola Profissional de Esposende: Técnico de Turismo Ambiental e Rural, 10.º ano; Técnico de Restauração, 10.º, 11.º, 12.º anos; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, 10.º ano; Técnico de Apoio à Infância, 11.º ano; Técnico de Protecção Civil, 11.º ano; Animador Sociocultural, 12.º ano; Técnico de Organização de Eventos, 12.º ano.

Cursos CEF em funcionamento na Escola Profissional de Esposende: Curso de Emprego de Mesa e Curso de Cabeleireiro.

Ensino Artístico - Academia de Música de Esposende	
A Academia de Música de Esposende, a funcionar na Casa da Juventude, em 2011/2012 tem em funcionamento os seguintes Cursos: Violino, Violoncelo, Viola d'Arco, Piano, Guitarra, Bandolim, Clarinete, Flauta Transversal e Trompete. Nestes Cursos estão inscritos para o presente ano lectivo cerca de 350 alunos.	

População Escolar da ACIB, na Delegação de Esposende	
Sistema de Aprendizagem	Número de alunos/formandos
Certificação académica de Nível Secundário e certificação Profissional	
Cursos: Marketing, Contabilidade e Gestão, Técnico de Apoio à Gestão, Instalação e Manutenção de Redes Informáticas.	100

População Escolar nas IPSS do concelho de Esposende		
ACARF - Forjães	Educação Pré-Escolar	17
CSJ de Mar - Mar	Educação Pré-Escolar	59
JUM - Juventude Unida de Marinhãs	Educação Pré-Escolar	20
Assinjepe - Centro Infantil "A Gaivota" - Esposende	Educação Pré-Escolar	50
Ji da Santa Casa de Misericórdia de Esposende	Educação Pré-Escolar	92
Ji da Santa Casa de Misericórdia de Fão	Educação Pré-Escolar	46
ASCRA - Apúlia	Educação Pré-Escolar	48
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	Educação Pré-Escolar	62

## ALGUMAS CURIOSIDADES

1. Na freguesia de Antas há apenas 18 crianças a frequentarem a educação pré-escolar na própria localidade. Onde estarão as restantes, perguntarão os leitores? Possivelmente nas freguesias vizinhas de Belinho, de Forjães, de Castelo do Neiva e de S. Romão do Neiva.

2. Ainda falando de educação pré-

escolar, no âmbito da rede pública, o Jardim de Infância que tem o maior número de crianças é o de Forjães, com 60, seguindo-se o JI de Facho, em Apúlia, com 59 crianças, sendo o que tem menos o JI de Rio Tinto, com 13 crianças. Quanto aos Jardins de Infância das IPSS, o que tem o maior número de crianças é o JI de Santa Casa da Mi-

sericórdia de Esposende, com 92 crianças, seguindo-se o do Centro Paroquial e Social de Vila Chã com 62 crianças, sendo o que tem menor frequência o JI da ACARF, Forjães, com 17 crianças.

3. Os 1516 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico estão distribuídos por anos de escolaridade da seguinte forma: 340 no 1.º ano; 377 no 2.º ano; 387 no 3.º ano;

412 no 4.º ano. Ainda no que respeita ao 1.º Ciclo a escola com maior número de alunos é a EB1 de Esposende, com 247 alunos, sendo que a que tem um menor número de alunos é a EB1/JI Rio Tinto, com 23 alunos.



# Inaugurado Centro de Educação Ambiental

No passado dia 19 de Agosto, integrando o programa oficial das cerimónias do Dia da Cidade e do Município, teve lugar a inauguração do Centro de Educação Ambiental, localizado na Quinta do Paiva, em Marinhãs, um equipamento que, segundo João Cepa, Presidente da Câmara, "será mais um pólo de atractividade do concelho".

Para além da mais-valia que representa no plano da sensibilização e educação ambiental, o Centro de Educação Ambiental (CEA) constitui também uma forte aposta em termos turísticos, assinalou João Cepa, aludindo à qualidade do equipamento, um pólo dinamizador e inovador na área do ambiente, onde serão potenciadas e trabalhadas novas metodologias. O Autarca assumiu o projecto como um desafio pessoal ao nível da actividade autárquica, cuja concretização se traduz na realização de um "velho sonho", que nasceu "quando a Câmara Municipal de Esposende fez uma aposta muito séria num projecto de educação ambiental que tem obtido resultados extraordinários".

A inauguração do CEA traduz-se, segundo o Presidente da Autarquia, no primeiro passo de um projecto ainda mais ambicioso, que incorpora o Parque Temático dos Moinhos da Abelheira e que será "um complexo inigualável, que



pode ombrear com o que de melhor existe em Portugal ao nível da sensibilização e educação ambiental". João Cepa aproveitou a oportunidade para clarificar que o Parque Temático dos Moinhos da Abelheira é

para executar, logo que a Câmara Municipal tenha a posse das construções, seja através de negociação directa ou por expropriação.

Na oportunidade, o Autarca agradeceu a colaboração de todos quantos contribuíram para esta realidade, nomeadamente técnicos da Autarquia e da Esposende Ambiente, empresa municipal que vai gerir o novo equipamento e que "está entre as melhores do país, sendo um exemplo

de competência e dedicação". Alvo de elogios por parte de João Cepa foi também o Presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, Aurélio Neiva, pela ambição e poder de reivindicação junto da Autarquia.

Por sua vez, o Presidente da Junta de Freguesia retribuiu, agradecendo à Autarquia e à Esposende Ambiente a construção do Centro de Educação Ambiental em Marinhãs, contribuindo para o desenvolvimento da localidade, que ambiciona ser "uma referência no roteiro turístico da região e do Norte do país", atendendo ao seu vasto património. Aurélio Neiva apontou a criação do Parque Temático dos Moinhos da Abelheira e a requalificação do Adro da Senhora da Paz como investimentos da maior importância para o desenvolvimento da freguesia e saudou a atribuição da Medalha de Mérito Municipal pelo Município à empresa Lactínios das Marinhãs, considerando a distinção "justa e merecida".

O Centro de Educação Am-

biental representou um investimento de aproximadamente um milhão de euros. A exposição permanente "Ambiente Interactivo" constitui uma das principais fontes de atracção do equipamento, que dispõe de Biblioteca equipada com diversas



publicações relacionadas com o meio ambiente, Ecoteca, Auditório com 70 lugares sentados e sala de actividades. Ao nível dos espaços exteriores, o CEA integra as oficinas de trabalho do Verdinho e do Caça-Sujões, Hortas pedagógicas, Horto Municipal, Trilho da Biodiversidade, Cantinho da Compostagem e Parque de Merendas.



## Inaugurado o Centro Interpretativo de S. Lourenço

Foi inaugurado, no Dia da Cidade e do Município de Esposende, o Centro Interpretativo de S. Lourenço, localizado na freguesia de Vila Chã. Trata-se de um equipamento que representou um investimento da Câmara Municipal na ordem dos 700 mil euros e afigura-se como "uma mais-valia para o Município do ponto de vista turístico", na perspectiva do Autarca João Cepa, que vê na obra a "concretização de um sonho".

Na inauguração, João Cepa referiu o "grande esforço financeiro feito pelo Município" na construção do equipamento, que se propõe ser um ponto de partida para o conhecimento não só de Castro de S. Lourenço, mas de toda a área geográfica-arqueológica de Esposende.

O Presidente da Autarquia explicou que o projecto inicial foi reformulado, por forma a que o imóvel pudesse acolher o Serviço de Património Cultural da Câmara Municipal e dispor de uma maior área expositiva, adiando, para uma segunda fase, a criação de um espaço de restauração. De acordo com o Autarca, está para breve o início de uma outra intervenção no Monte de S. Lourenço, que passa pela construção de um equipamento de restauração e



pela criação de um Parque de Merendas. Apesar das dificuldades financeiras, a Autarquia pretende avançar com este projecto da Junta de Freguesia de Vila Chã, atendendo aos benefícios turísticos que daí poderão advir.

João Cepa julga que o Centro Interpretativo de S. Lourenço constitui uma mais-valia turística para o concelho e sublinhou que Esposende tem que procurar alternativas ao turismo balnear, apostando noutras vertentes, nomeadamente na área cultural.

Entretanto, o Autarca agradeceu à Junta de Freguesia de Vila Chã, à As-

sociação Amigos de S. Lourenço e à Fábrica da Igreja, tendo feito um agradecimento especial a Albino Penteado Neiva e a Carlos Brochado de Almeida. A terminar a sua intervenção apelou à população para que preserve o novo equipamento, que orgulha a freguesia e o concelho.

Foi com "enorme satisfação" que o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã viu ser inaugurado o Centro Interpretativo, já que "foi dado o passo mais importante para que o Castro se apresente com dignidade a quem nos visita e para que o próprio município

fique mais próximo da arqueologia, que tão bem tem protegido no nosso concelho".

"Um projecto de beleza surpreendente mas cuja verdadeira riqueza está no seu interior", referiu António Carlos Silva, considerando que a requalificação do Monte de S. Lourenço que se perspectiva vai contribuir ainda mais para a valorização daquele espaço. O Autarca terminou agradecendo à Associação Amigos de S. Lourenço e à Fábrica da Igreja pela colaboração prestada, fazendo um agradecimento especial ao Presidente da Câmara Municipal. "Muita da nossa história vai ser lembrada neste espaço, a história recente de Vila Chã vai estar, sem dúvida, associada a João Cepa", afirmou.

O Centro Interpretativo de S. Lourenço dispõe de um espaço expositivo, acolhendo também o Serviço de Património Cultural do Município, que, para além dos estudos que tem vindo e vai continuar a promover, acerca do património arqueológico e histórico do concelho, irá promover fortemente o Serviço Educativo, direccionado a todo o tipo de públicos.



# João Cepa alerta para possibilidade de colapso financeiro das autarquias

“A Administração Local está a caminhar a passos largos para o colapso financeiro e tal só não acontecerá se o Governo repensar muito rapidamente o sistema de financiamento das autarquias locais”. O alerta foi feito pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, no discurso da sessão solene do Dia da Cidade e do Município, que se comemorou no dia 19 de Agosto.

Perante uma vasta plateia, que enchia por completo o Salão Nobre dos Paços do Concelho, João Cepa afirmou que “com os cortes sucessivos nas transferências do Orçamento de Estado, fruto dos sucessivos PEC’s, e com três das quatro principais receitas dos Municípios associadas à actividade imobiliária, que está em total declínio, não levará muito tempo até que se comecem a suspender Serviços, a encerrar equipamentos e a não ter sequer dinheiro para pagar os salários no final do mês”. O Autarca diz mesmo que “o próximo desafio das autarquias locais será conseguirem recursos financeiros para manterem a funcionar tudo aquilo que construíram ao longo dos últimos anos, período em que se fez o que era necessário e o que era dispensável”.



O Presidente da Câmara Municipal fez uma reflexão sobre a situação do concelho e do país e concluiu que a realidade é preocupante, avizinhando-se tempos muito difíceis. Quanto ao Município de Esposende, a situação financeira está perfeitamente controlada, asse-

gurou João Cepa, sendo que a Autarquia não tem “uma única factura para pagar com mais de 60 dias”. Alertou, contudo, “que se nada for feito, muito em breve também estaremos a caminho do precipício”. O Autarca acredita que “estamos a entrar no final de um ciclo em

que ainda foi possível executar investimentos de média/grande dimensão” e preveniu que “está na altura das populações se começarem a consciencializar de que terminou o tempo das grandes obras, dos investimentos suportados a 100% pelas Câmaras Municipais e dos subsídios”.

No entanto, João Cepa mantém a esperança e diz acreditar que “seremos capazes, todos em conjunto, de remar contra esta maré de dificuldades”. Terminou a sua intervenção “saudando, homenageando e agradecendo a todos os homens e todas as mulheres que, em funções autárquicas ou nas instituições, têm trabalhado pelo desenvolvimento do nosso concelho ao longo dos seus 439 anos de história”.

As preocupações partilhadas pelo Presidente do Município,

juntaram-se as apreensões do Presidente da Assembleia Municipal de Esposende. Num discurso crítico, Couto dos Santos aludiu à situação social e política do país, apelando ao sentido de responsabilidade individual e colectiva dos cidadãos e à consciência social dos governantes e decisores políticos.

No dia em que se comemoraram os 439 anos do Município e o 18.º aniversário da elevação de Esposende a cidade, Couto dos Santos quis também deixar uma palavra de apreço ao Autarca João Cepa, “pelo trabalho que tem feito”, lamentando que “certos iluminados da política tenham descoberto que a democracia se exerce por lei e resolveram limitar os mandatos dos presidentes de Câmara”.

## EMBORA ESPOSENDE APRESENTE A MENOR CAPITAÇÃO DE EFECTIVOS MUNICIPAIS, JOÃO CEPAS DISPENSARIA 20 A 30 FUNCIONÁRIOS, POR FALTA DE “BRIO E DEDICAÇÃO”

Segundo um estudo revelado pela CCDR-N, o Município de Esposende é “aquele em que é menor a capitação de efectivos municipais, isto é, cinco funcionários para cada mil habitantes”.

Entretanto, após ter sido divulgado o referido estudo, o presidente da Câmara de Esposende, João

Cepa, admitiu ter “vontade” de dispensar mais de 10% dos funcionários, que, afirma, não terem “brio e dedicação”, preocupando-se apenas em “receber o salário ao fim do mês”.

Em declarações prestadas à comunicação social, João Cepa admite o “grande esforço” no “corte nos recursos humanos”, restando ao Município prestar o “serviço básico”, com cerca de 220 funcionários. No entanto, o autarca, a cumprir o último mandato, assume ter funcionários que “apenas pensam em

chegar ao fim do mês para receber o salário” e que “em termos de empenho, brio e dedicação são zero”. “Não queria fazer mais cortes, mas não tenho problema rigorosamente nenhum em dizer que, se a lei me permitisse, e gostava muito que permitisse, preferia prescindir de uns 20 a 30 funcionários, isto se me deixassem recrutar dez bons. E até aí já teríamos um ganho”, admite.

## Milhares de pessoas na Feira Medieval de Esposende

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende – promoveu uma actividade inédita, nos passados dias 2, 3 e 4 deste mês e que teve lugar nas ruas da cidade de Esposende.

Tratou-se da I edição da Feira Medieval de Esposende, que foi considerada um sucesso, por todos quantos a visitaram e que nela participaram, de uma ou de outra forma. Naqueles dias, embora já estivéssemos em Setembro e muitos veraneantes já tivessem partido, mesmo

assim foi possível ver milhares de forasteiros e curiosos a passearem-se por entre as “tendas” medievais, observando e também adquirindo exemplares expostos pelos “feirantes”. Segundo a ACICE este evento “excedeu de forma inequívoca as expectativas”, pelo que a organização está desde já a pensar na edição do próximo ano. Ainda de acordo com fonte ligada à organização, nos três dias da Feira passaram por

Esposende mais de 12 mil pessoas, a maior parte atraídas pela realização da I Feira Medieval.

“Este era já um sonho antigo da ACICE, que organizou o certame

a 100 por cento, com o apoio da autarquia esposendense. Estamos muito satisfeitos com o resultado, pois foram muitas as pessoas que aqui vieram propositadamente para

esta Feira Medieval - que é um tipo de evento que tem sempre muitos adeptos”, explicou Sérgio Mano, director-geral da ACICE, ao Correio do Minho. Ainda segundo este diário bracarense, Sérgio Mano “considera, todavia, que o êxito se deve, sobretudo, ao detalhado programa de animação que acompanhou

toda a realização da feira medieval, desde “peças de teatro, figurantes e diversos jogos de animação e divertimento para as crianças. O nosso objectivo era precisamente atrair mais gente ao concelho para conhecer e comprar os produtos dos nossos comerciantes e isso foi conseguido”.



## Feira à moda antiga

A Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a Velha Lamparina – União de Artes e Ofícios e Recriações Históricas, promoveu uma Feira à Moda Antiga, no Largo Rodrigues Sampaio, entre os dias 19 a 21 de Agosto. Com a realização deste mercado, a Autarquia pretendeu recriar tradições de outrora, mostrando as raízes tradicionais, sendo que todos os participantes se apresentarão em trajes de antigamente, apresentando os seus ofícios aos visitantes.

Nesta Feira à Moda Antiga estiveram disponíveis produtos como emulsões tradicionais e medicinais, trabalhos em couro, brasões de família, alfaias agrícolas em madeira, joalheria tradicional portuguesa, marionetas, trabalhos em chifre, chás e licores, pão em forno de lenha, fumeiro tradicional, petiscos tradicionais, doces e compotas e uma cartomante.





# 20 ANOS DA LANCHA POVEIRA DO ALTO – Fé em Deus

1.º ENCONTRO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS DA PÓVOA DE VARZIM  
 2.º ENCONTRO DA REDE NACIONAL DA CULTURA DO MAR  
 2, 3 e 4 de Setembro

A Lancha Poveira do Alto, barco de boca aberta, de quilha, roda de proa e cadaste. Arma uma grande vela de pendão de amurar à proa. Não dispondo de patilhão a função deste é assegurada por leme alteado. A "Fé em Deus", reconstituída segundo os moldes e modelos tradicionais locais, representa uma das últimas lanchas poveiras desaparecidas na década de cinquenta. Corporiza um importante projecto de recuperação e salvaguarda do nosso. Um projecto de estudo, investigação e prática das artes tradicionais da construção naval, da Vela e da Navegação. Um projecto de interesse turístico. Manuel Lopes foi o grande impulsor deste projecto.

Na organização das actividades, foram parceiros da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim a Sociedade de Geografia de Lisboa, a Marinha de Guerra Portuguesa e o Clube Naval Povoense. Na sexta-feira, dia 2, realizou-se o 2.º Encontro da Rede Nacional da Cultura do Mar, que incluiu o lançamento do FAC-símile de "notícias da Lancha" da autoria de Manuel Lopes.

"A realização deste evento na Póvoa de Varzim concretiza uma deliberação do 1.º Encontro (16 de Novembro de 2004) para que "a realização do próximo fosse fora de Lisboa, por iniciativa local". É um regresso à Biblioteca Municipal "Rocha

Peixoto" onde, em 1 de Outubro de 2004, por ideia e iniciativa do seu então Diretor, o saudoso senhor Manuel Lopes, se realizou a primeira sessão de divulgação sobre a Rede Nacional

abaixo da Lancha Poveira do Alto "Fé em Deus", uma oportunidade justíssima para evocar a memória do seu empreendedor, o ilustre Poveiro senhor Manuel Lopes, e manter vivo o seu legado marítimo-cultural. Volvidos sete anos sobre a data de realização do 1.º Encontro, em 16 de Novembro de 2004, a impressão generalizada é de que a Rede Nacional da Cultura do Mar se tem afirmado como rede informal de diálogo sobre a nossa realidade patrimonial costeira, estuarina e fluvial.» Almirante José Bastos Saldanha - (Presidente da Mesa da Secção de Geografia dos Oceanos da SGL)".

No 1.º Encontro de Embarcações Tradicionais estiveram presentes cerca de 12 embarcações: 8 da Galiza e as restantes de Portugal. A Lancha Poveira efectuou vários passeios ao Mar da Póvoa, nos dois dias do encontro. A "Catraia" Santa Maria dos Anjos, no sábado de manhã, não conseguiu sair a barra, tendo navegado no interior da marina da Póvoa, mas, de tarde e com persistência do seu Mestre (Reis Loureiro), conseguimos navegar em frente à bela cidade da Póvoa de Varzim, que, vista do alto mar, mais parecia Nova Iorque.

No domingo, novamente as embarcações desfilaram pela marina e, após o almoço, que mais uma vez contou com a presença do Presidente da Câmara, foram entregues lembranças e diplomas às embarcações participantes.

O ponto alto deste 1.º encontro realizou-se na Biblioteca de "Praia Diana-Bar", no dia 3 de Setembro.

Primeiro, com a conferência "Mar, Património e Educação" e, mais tarde, com In Memoriam - Manuel Lopes, com a projecção de vídeo evoca-



tivo, seguido de espectáculo poético e musical "apalavrar o mar".

Sala cheia, contando com a presença do Presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Macedo Vieira, sendo que todos os tripulantes da "Fé em Deus" foram homenageados.





# "Academia Sénior"

A Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa inicia hoje, dia 9 de Setembro, uma nova dimensão de Solidariedade Social com a 2.ª fase do projecto Causa Maior 2010 "ACRESCENTE VIDA AOS SEUS ANOS", ao desenvolver actividades de interesse humano que possibilitem o aumento da participação dos utentes através



# Campanha Tampinhas

A Delegação de Esposende da Cruz Vermelha Portuguesa informa que já foi entregue ao Bruno Patrão a Cadeira Eléctrica trepadora, angariada no âmbito da Campanha Tampinhas.

Também comunica que já conseguiu, mais uma vez, angariar a quantidade de tampinhas necessárias para obter o andariço a oferecer a uma menina da freguesia de Marinhãs, Lugar de Cepães, e também um outro para um menino igualmente da freguesia de Marinhãs, Lugar de Rio de Moinhos, bem como uma cadeira Pediátrica para um menino da freguesia de Apúlia.

É com enorme satisfação que anunciamos que iremos entregar esses bens, muito brevemente,



em colaboração com a Empresa Resulima, agradecendo, desde já, o apoio e colaboração recebidos de todas as Entidades/Instituições e da População do Concelho de Esposende e outras, que ajudaram a sermos ainda mais úteis às populações.

Tais eventos realizar-se-ão nas suas instalações, contribuindo-se, assim, para a diminuição do isolamento e das incapacidades física e mental tão comuns na área da população de Idade Maior.

Estas actividades pretendem, principalmente, melho-

rar a qualidade de vida dessas pessoas e, sempre que possível, oferecer um espaço de vida socialmente organizado e adaptado à idade, bem como incentivar a participação "sénior" em actividades sociais e culturais, incentivar um espírito de convivência, de tole-

rância e solidariedade entre as pessoas.

Crê-se que, com esta pretensão Social e Cultural, poder-se-á ajudar a uma melhor vivência e qualidade de vida das pessoas de Idade Maior.

PUB

sinta a magia da água...

## PISCINAS

**Piscinas Foz do Cavado**

- Piscina interior com Ondas
- Piscina exterior água salgada
- Hidromassagem
- Ginásio Panorâmico
- SPA - Health Club
- Área comercial

**Em Setembro:**

**Ginásio**

Cartão Active + (Ginásio + Piscina) - € 45.00 (novo)

Cartão Active total (Ginásio+Piscina+aulas de grupo\*) - € 50.00 (novo)

Aulas de academia: Pump, GAP, Step, Pilates, Spin Bike, Tai-Chi

**Escolas de Natação - "O Ondinhas"**

Início do ano - aulas de natação - 15 de Setembro

Inscrições e renovações - De 1 a 15 de Setembro

Oferta  
Jóia Inscrição  
(Setembro)  
(somente para a piscinas)

**Policlínica de Esposende**

**"A PENSAR EM SI E NO SEU BEM-ESTAR"**  
- PROMOÇÕES DE VERÃO -

- CAVITAÇÃO**

PACOTE 5 SESSÕES—150 EUROS  
UM SESSÃO—35 EUROS
- TRATAMENTO DA CELULITE/GORDURA LOCALIZADA COM ULTRA-SOM**

PACOTE 5 SESSÕES—75 EUROS
- DRENAGEM LINFÁTICA**

PACOTE 5 SESSÕES—75EUROS
- MASSAGEM RELAXAMENTO**

UMA SESSÃO—12,50 EUROS
- ENDERMOLOGIA**

PACOTE DE 10 SESSÕES—175 EUROS
- PLATAFORMA VIBRATÓRIA**

10 MINUTOS—1 EURO

(COMPRA ATÉ 15 DE SETEMBRO)

Marcações: 253986461 / 253963113 / 253966113  
Policlínica: Rua dos Bombeiros, 3A - 4740-291 Esposende

## POLICLÍNICA DE ESPOSENDE

"A pensar em si e no seu bem-estar"

<http://esposendecvpdelegacao.blogspot.com>

**Horário:**

De Segunda a Sexta-Feira  
Extensão de Apúlia  
Manhã - das 09h00 às 12h30

De Segunda a Sexta-Feira  
Policlínica de Esposende  
Tarde - das 14h00 às 19h00

**Valor por consulta**  
20 €

**Consultas de Clínica Geral**  
**Dr.ª Margarida Reis**

DELEGAÇÃO DE ESPOSENDE

Rua dos Bombeiros nº 3A, 4740 - 291 Esposende    Rua do Facho, Lote 13, 4740 - 055 Apúlia  
 deleg.esposende.cvp@gmail.com    cvpapuliasapo.pt  
 253 986 461 / 253 963 113    253 968 595



# Nos 22 anos do Forum Esposendense O que ficou por dizer e deveria ser dito

João de Freitas

Quaisquer Instituições ou Associações públicas ou privadas valem pelo que pesam factualmente na vida da Comunidade local ou nacional, pela credibilidade de quem as dirige, pelo exercício bem orientado da sua actividade, pela intervenção criteriosa, séria, disciplinada, objectiva e actuante na vida da sociedade que representam, ou seja, ganhem uma imagem de confiança e de representatividade que se chama prestígio e exerçam uma acção pautada pelos critérios que a sua filosofia estatutária determina.

Assim sirva e serve, perfeitamente, o exemplo frisante e sobretudo edificante do Forum Esposendense, passados que foram vinte e dois anos do seu "aparecimento" na vida da cidade e do concelho e se tornou notado e notável, prosseguindo um caminho invejável de excelente serviço comunitário, mostrando uma postura de grande equilíbrio de política associativa, sem esquecer e deixar de ter presente que, do norte ao sul do burgo, há multifacetados e seculares núcleos familiares, uma chama de bairrismo sadio, por vezes impenitente e, sobretudo, um acendrado amor a "tudo" (e é muito!) o que significa o direito de cidadania, num tipo sociológico diferenciado que manteve ligações comportamentais de apurado civismo, diálogo e comunicação au delas das suas convicções políticas ou religiosas.

Toda esta longa caminhada de vinte e dois anos de serviço comunitário é rica e valiosa, em bens e serviços prestados a Esposende, sobretudo quando avaliada em termos de emanação cultural que ultrapassou o nível local para se tornar de interesse nacional. Nesse domínio, o Forum Esposendense é uma colectividade ímpar, pela diversidade das suas linhas de acção e de actuação, tendo como alicerces a ponderação do planeamento, o equacionamento das actividades, a seriedade cristalina da cobertura económica, uma vida limpa onde figuram programadas actividades multidisciplinares a curto, médio e longo prazo que merecem o carinho e o respeito de todos os Esposendenses e de todos os amigos de Esposende, muitos deles mecenas. E são muitos. E bons!

O Forum Esposendense soube gerar e caprichou em eleger líderes de grande capacidade de actuação e, todos eles, um a um, têm levado a cabo um plano de trabalho que constitui um exemplo admirável e generoso de serviço a uma causa, envolvendo gente boa, culta, animada, que deu brilho a eventos de animação no mundo das artes e dos ofícios, das letras e das ciências, tendo sempre a cumplicidade do MAR e a realidade histórica que D. Sebastião consumou no Foral de vila. O Forum é, hoje, um Organismo associativo com vida própria e uma linha de projectos activa e dinâmica, respeitada e, acima de tudo, respeitável, que ultrapassou os limites do concelho e, passo a passo, o país vai conhecendo, as Entidades públicas e privadas consideram, sendo uma bandeira que dignifica e honra a Pedra de Armas da velha Domus Municipalis. Mas terá um dia de levar essa mensagem ao Brasil, antes que se percam muitos elos de ligação como os dos Regos, dos Libanos, dos Barros Lima, dos Vieiras e de tantos outros.

Integrado nos fins dos anos 1980 na sociedade esposendense, o Forum foi olhado ab initium sob diversos ângulos e visões de influência doutrinária, situação que foi ultrapassada pela postura e pelas atitudes de comportamento dos seus dirigentes. Sentida a necessidade de uma "renascença" comunitária, em termos de evolução social, o Forum quis ganhar essa aposta e ganhou, inquestionavelmente, esse desafio. Explicar?

O quê? E para quê? Está à vista. A inovação foi logo oferecida ao Município e aos Municípios com a realização do Colóquio-Seminário Esposende no dealbar do ano 2000, realizado em 27 de Abril do ano de 1990. E diga-se que foi um sucesso. As boas revoluções não usam canhões!

Mais de centena e meia de inscrições e o jogo das ideias, com a participação de nomes de prestígio local e nacional, acudiram ao chamamento do Forum, muitos deles Professores universitários como Humberto Baquero Moreno, Viana de Lima, Manuel Mariz da Costa, Manuel de Barros, Diogo Alpendorada, Ilídio de Araújo, Luís Braga da Cruz, António Barreto, Poças Martins, Oliveira Martins, Rui Agoniã Pereira, Bernardo Ferrão, Rui Terraseca, José Areia, Jorge de Araújo. Todas as intervenções foram gravadas em fita magnética ao cuidado de João de Barros. Urge que apareçam. É imperioso que isso aconteça. Viana de Lima, esposendense ilustre e um dos grandes Mestres da Escola de Arquitectura do Porto, falou-me diversas vezes sobre este assunto. E que de bom grado pagaria a edição. Porque, dizia Ele, foi algo que, até para Ele, valeu a pena. Isso não aconteceu. O Colóquio-Seminário fora um êxito. Inquestionavelmente.

Em dia de aniversário queríamos ter dito, mas, tristemente, ficou por dizer que, fundada a Associação, os fundadores (foram quatro nos quais me incluo) fizeram, em boa hora, a entrega da herança do pensamento que estava subjacente ao "nascimento" da Associação a gente muito boa e nenhum, alguma vez, desejou liderar o executivo. Mas é tempo de dizer que, instalada uma sede, criado um Órgão de informação, este FAROL rutilante e acreditado, lançada ao rio e recriada a figura da "citraia" que tem andado e sido mostrada por sítios nunca dantes navegados, surge, em pano de fundo, o reerguer do edifício dos Socorros a Naufragos que será um maravilhoso Museu do Mar, diferente por "falar" da saga dos marinheiros e navegantes, dos pescadores, dos pilotos e capitães e das gentes do seu passado, do seu histórico, da literatura, da pintura, da escultura e dos muitos outros valores de natureza antropológica ligados sobretudo ao MAR. É a obra-mater do Forum. E o orgulho da nossa terra.

Importante é, porém, a mensagem do Forum bem patente nos trabalhos de investigação de José Felgueiras, nos três volumes Sete Séculos no Mar (Séc. XIV-XX), no Livro Gerações da Fundação de Esposende, de João Maria Oliveira Martins, e, para além de outras realizações, a influência que tem exercido junto das gerações jovens, na escultura e na pintura, mormente pelo gosto do mar, pelo "sentir" do rio e pelas mais diversas actividades umbilicalmente ligadas à natureza e ao ambiente. Esposende é uma cidade pequena mas bonita, airosa, cativante e de excelente acolhimento.

Isto o que ficou por dizer há dias, havendo muito mais... Apenas mais duas palavras de louvar que aqui deixo, sendo uma para Nogueira Afonso - (segurar com prestígio um Jornal...é obra!) e, finalmente, para a direcção de Fernando Ferreira, que merece o respeito de Esposende e das suas gentes. Um trabalho de grande merecimento e relevância. Bons soldados a defender o património.

Em tempo: Dedicarei no próximo Jornal um artigo às Comemorações dos Cem Anos do Turismo em Portugal (1911/2011), onde Esposende desempenhou uma posição significativa.

## Cartório Notarial de Barcelos

Notário Jorge Carlos Serro da Costa e Silva

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de doze de Agosto de dois mil e onze, exarada a folhas dezoito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e vinte A, do notário Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, com cartório na Rua Duques de Barcelos, nº2, cidade de Barcelos, Manuel Martins Dourado Fontes, NIF: 139 895 205, e mulher Maria Cruz Alves da Quinta, NIF: 183 700 996, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua da Quinta do Ferrolho, nº3, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, prestaram as seguintes declarações:

Que são actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios:

a) Prédio RÚSTICO composto pelo TERRENO DE PINHAL E MATO, com a área de mil e dez metros quadrados, situado no lugar da BOUÇA DA PEDRA, freguesia de BARQUEIROS, concelho de BARCELOS, a confrontar do Norte com Herdeiros de Manuel Alves Sá Lopes, do Sul com Ana Gonçalves da Cruz e do Nascente com Manuel Alberto Queiroga Figueiredo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artº.661, (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial de 6,31€, a que atribuem igual valor; e,

b) Prédio RÚSTICO composto pelo TERRENO DE HORTA denominado "GREGO", com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, situado no lugar de GREGO, Freguesia de APÚLIA, concelho de ESPOSENDE a confrontar do Norte com Maria Cruz Alves da Quinta, do Sul com Manuel Dias Ribeiro, do Nascente com herdeiros de Manuel Gomes da Silva e do Poente com herdeiros de Isaiás Moreira dos Santos Hipólito e outros, não descrito na Conservatória do Registo de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artº.1.954, (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial de 639,10€, a que atribuem igual valor.

c) Prédio RUSTICO composto pelo terreno de cultura denominado "BOUÇA DE RIBA", com a área de mil e duzentos metros qua-

drados, situado no lugar da BOUÇA DE RIBA, freguesia de APÚLIA, concelho de ESPOSENDE, a confrontar do norte com Cláudio Alves Dias da Silva, do Sul e Poente com caminho e do nascente com Maria Cruz Alves da Quinta, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artº.800, (omisso na antiga matriz), com o valor patrimonial de 13,59€, a que atribuem igual valor.

Que os justificantes adquiriram os citados prédios por doação meramente verbal que lhes foi feita por António Gonçalves da Cruz, viúvo, residente que foi na freguesia referida de Apúlia, no ano de mil novecentos e sessenta e sete, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de doação.

Que assim eles, justificantes, não dispõem de título para efectuarem o registo destes prédios na conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos, na detenção de fruição dos mesmos.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, designadamente cultivando-os e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-los nos termos legais.

O colaborador  
(Assinatura Ilegível)

## Cartório Notarial de Andreia Amaral

Rua D. Pedro Cunha, nº 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304 Esposende

Tel.: 253986350 Fax: 253986351 Tlm.: 961553040 email: geral@aa-notaria.com

Certifico que, a fls. 4 e seguintes, do livro nº 52-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de trinta e um de Agosto do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

Laurinda de Lemos Boaventura Roças, solteira, maior, natural da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende e nela residente na Rua de Borreiros, nº 8, contribuinte fiscal número 139772499, DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem:

Prédio rústico, composto por terreno de lavradio, com a área de mil duzentos e dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Couto da Quinta, do sul com Jorge Manuel Palmeira de Boaventura, do nascente com Manuel de Sá Palmeira e do poente com Maria Lúcia Penteado Couto, situado no sítio de Maindos, freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2941, com o valor patrimonial IMT e igual atribuído de TRINTA EUROS.

Afirmou que o imóvel veio à sua posse

em virtude de o ter adquirido no ano de mil novecentos e setenta, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Serafim Boaventura Roças e mulher Maria de Lemos, residentes que foram no lugar do Sobreiro, da referida freguesia de Vila Chã.

Não obstante não ter título formal de aquisição do referido imóvel, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exercera de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invoca a USUCAPIÃO, como causa do referido imóvel.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 31 de Agosto de 2011.

A Notária  
Andreia da Silva Amaral



# Convívio dos antigos combatentes

Foi há precisamente 50 anos que os primeiros corpos do exército foram des-tacados para Angola, Guiné e Moçambique e, também há cinquenta anos, foram feitos prisioneiros na Índia, soldados e marinheiros que ali se encontravam de serviço, quando a União Indiana reclamava os nossos territórios de Goa, Damão e Diu, sendo um dos prisioneiros o nosso conterrâneo Manuel Azevedo de Sá, hoje com 82 anos, residente em Feijó, Almada, Lisboa.

Foi no domingo, 21 de Agosto, que um pequeno número de antigos militares de Antas e seus familiares estiveram reunidos para mais um convívio, (o 11º), para cumprirem um programa que teve início às 10:30 horas, com missa de Acção de Graças, na Igreja Paroquial, concelebrada pelos Sacerdotes da família Neiva, Ernesto e Aristides. Após a missa, o grupo fez uma visita ao cemitério e, a seguir, prestou uma homenagem a todos os Antigos Combatentes, com deposição de uma coroa de flores junto do monumento "HOMENAGEM AOS EX-COMBATENTES DO ULTRAMAR", erigido há precisamente dois anos, no parque S. João. Às 12:30 horas foi servido o almoço no Restaurante Reguenga.

Enquanto a União Indiana reclamava os nossos territórios e ameaçava com ataques a Goa, Damão e Diu, também

em Angola, na capital, Luanda, a 4 de Fevereiro de 1961, houve um ataque a uma prisão e foram mortos sete polícias. Escaramuças por todos os lados e o descontentamento do regime Salazarista faziam aumentar a ira dos nativos.



Constou mais tarde que, no Norte de Angola, na Baixa do Cassange, os produtores indígenas de algodão se revoltaram contra os baixos preços que lhes pagavam pela produção. A resposta foi brutal. Terão sido mortas umas centenas de indígenas e milhares terão fugido para a recentemente independente República Democrática do Congo, uma violência que ficou abafada no conti-

nente, por pouco tempo.

Até que, bombasticamente, a rádio, a televisão e os jornais revelaram o impensável. No dia 15 de Março de 1961, uma onda de terror invadiu Angola. Milhares de brancos e negros, homens, mulheres e crianças, dispersos pelas fazendas isoladas, foram cruelmente mortos à catanada por multidões enlouquecidas de indígenas. Para por cobro à situação criada, o governo tomou de imediato as devidas medidas e mandou para lá, dentro de um prazo curto de tempo, soldados sem preparação nem equipamento adequado, que tiveram de enfrentar o novo tipo de guerra para que não estavam preparados.

## OS PRIMEIROS A PARTIR

Em missão de combate, o primeiro a partir foi António Gonçalves Chasco, que chegou a Luanda em 14 de Maio 1961. Em 21 de Agosto, chegaram a Luanda, António Vieira da Costa Portas, José Pedreira Rodrigues, Manuel Alves da Cruz Viana, Manuel Alves Meira da Cruz e Manuel Fernandes Lopes. Para a Guiné, seguiram Manuel Viana da Cruz e António Viana Caramalho, em 16 de Agosto de 1961, onde já se encontravam, desde

1959, Manuel de Azevedo Viana e Torcato Gonçalves Pereira. Para Moçambique, partiu, em Julho, Manuel de Barros Alves Pereira. Também em 4 de Dezembro de 1961 seguiu o Sr. Pe. Avelino dos Santos Alves.

Em 18 de Dezembro de 1961, os poucos soldados e marinheiros que prestavam serviços na Índia foram feitos prisioneiros, quando se encontravam a bordo do navio Afonso de Albuquerque, de entre eles Manuel Azevedo e Sá (Bispo), já casado com Ermelinda Pereira de Sá, e António Dias Rodrigues, natural de Castelo Branco, casado em Antas, com Adelaide Fernandes Lopes. Foram cinco meses de angústias, principalmente para as famílias. De referir que o nosso conterrâneo, o capitão Manuel Rodrigues Cachada, fez parte da Comissão de Recepção e Encaminhamento dos prisioneiros que se manteve em Carachi, em Abril de 1962.

Outros ainda, em missões pacíficas de soberania, foram para Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Macau e Timor. Por lá todos passaram dois anos da sua vida e, felizmente, quase todos de lá regressaram, sem grandes problemas físicos. Apenas a lamentar a morte de Vasco Dias da Cunha, com 21 anos de idade.

(Referência dos textos deste passado Raul Saleiro)

## DAQUI A "UM ANO" TEREMOS A FESTA DE STA. TECLA

Agora é esquecer os desentendimentos e partir para o bem-estar da comunidade, que não se conforma com o facto de a capela de Sta. Tecla, nos seus dias de festa, estar fechada ao público, uma decisão que se repete pelo segundo ano e, aparentemente, sem grandes motivos. Trata-se de um espaço que também pertence ao público e que sempre esteve liberado nos primeiros dias de Setembro, para receber todos os devotos das três Santas: Tecla, Luzia e Bárbara.

Vítor Almeida Viana tomou a iniciativa e já tem em seu poder uma lista de 12 elementos para formar a Comissão para o ano 2012, que, se for aprovada pela Fabriqueira da Paróquia, tudo voltará ao normal e, a partir daí, acabam-se os mal-entendidos, os jornais de Pasquim, os folhetos anónimos, as iras e rancores que toda esta decisão causou e que só servem para envenenar os corações das pessoas. A comunidade precisa de viver em paz e harmonia, não bastam os problemas sociais que grassam por todo o mundo e, muito especialmente, dentro do nosso País.

O povo precisa de viver com alegria e conviver cada vez mais, por isso, tire-lhe o pouco de que merece, (as festas anuais e o direito de rezar aos santos devotos), é muito mal!

## FESTAS TRADICIONAIS DE S. PAIO DE ANTAS

Com este título assim se preencheu o programa dos dias 2,3 e 4 de Setembro, com os Zés Pereiras, a Banda de Antas, grupos musicais e um espetacular fogo aquático "piro-musical", uma produção dos famosos pirotécnicos Viana & Filhos que, apesar da chuva miudinha

que caiu, por volta da meia-noite, nada alterou o espetáculo.

## AS CINCO MARIAS E A RAQUEL ESTÃO DE PARABÉNS

A Comissão de Festas agradece a todos aqueles que colaboraram com o seu trabalho e também a todos aqueles que prestigiaram os três dias com a sua presença.

Maria Fernanda Matos Silva, Maria Lapeiro de Sá Araújo, Maria Amélia de Sá Barros, Maria Alice Alves Rolo, Alzira Maria Torres Caramalho Pedra e Raquel Pereira.

## Ainda em causa a moção de censura à Junta de Freguesia de Apúlia

Ainda o passado mês Julho decorria quando foi tornado público que o CDS/PP, de Apúlia, apresentaria uma moção de censura à Junta de Freguesia local. Recorde-se, a propósito, que a Assembleia de Freguesia é composta 9 membros: 4 elementos do PSD, 3 do CDS/PP e 2 do PS. Consumada a apresentação, a mesma foi objecto de votação no dia 4 do pretérito mês de Agosto, tendo sido rejeitada, após escrutínio, cujo resultado se traduziu em sete votos contra e apenas dois votos a favor. Na altura, e o público, em geral, tiraram as suas ilações, tendo este acontecimento político sido alvo de análises e comentários aos mais diversos níveis. Recorde-se que a Junta de Freguesia de Apúlia é liderada por Manuel de Barros, eleito na lista do PSD, sabendo-se que, na Assem-

bleia de Freguesia, o PSD não tem maioria.

Agora, chegou-nos à mesa da redacção um comunicado da C.P.S. do PSD de Esposende, no qual se pretende esclarecer os cidadãos deste concelho, e mais concretamente os de Apúlia, sobre este episódio lamentável da política local, sem, contudo, deixar de referir que a apresentação da moção de censura foi "uma atitude irresponsável e despropositada", podendo ler-se que "só quem não faz a mínima ideia do que é a actividade de uma Junta de Freguesia e das suas limitações do ponto de vista dos recursos humanos e orçamentais pode ter ousadia e coragem para colocar em causa o trabalho sério e dedicado dos elementos da Junta de Freguesia de Apúlia, ao longo deste mandato". E noutro ponto do comunicado lê-se que se for feita "uma análise

aos motivos que foram entendidos como relevantes para esta tentativa de provocar uma crise política, verificamos que se resumem a questões de gestão corrente como as relacionadas com o trânsito, ou a conjecturas e cenários que o CDS PP cria com o claro propósito de enganar a população". E mais adiante o comunicado da C.P.S. do PSD de Esposende releva o facto de "em sede de votação da moção, dos 3 elementos deste partido presentes na Assembleia de Freguesia, apenas dois a votaram favoravelmente, tendo o terceiro votado contra o documento apresentado pelo seu próprio partido!!"

Segundo consta ainda do comunicado, "se esta irresponsabilidade tivesse tido aceitação, estaríamos agora a preparar mais um acto eleitoral, com enormes custos para todos. Mesmo assim, a Assembleia

dá origem ao pagamento de senhas de presença, pelo que, concluímos que, ou o CDS PP anda literalmente a brincar com o dinheiro dos apulienses, ao solicitar assembleias apenas para criar factos políticos, ou, então, terá, no mínimo, graves dissidências internas para resolver".

A estrutura partidária concelhia do PSD de Esposende, afirma que "esta assembleia teve alguns momentos protagonizados pelo líder do CDS PP, que me abstenho de comentar por respeito ao povo de Apúlia, contudo não posso deixar de registar a promessa de renúncia colectiva ao actual mandato e a promessa de candidatura à Junta de Freguesia em 2013!?!? Renunciar é desrespeitar aqueles que lhes confiaram o seu voto e continuar é quebrar uma promessa veiculada em todos os órgãos

de comunicação! Um beco sem saída". Já na parte final do seu comunicado, a C.P.S. do PSD de Esposende "repugna veemente este tipo de postura e forma de fazer política e lamenta que a estrutura concelhia do CDS PP não se tenha demarcado (porque nem queremos acreditar que tenha promovido!) este tipo de actuação.

Paralelamente reafirma o seu total apoio à Junta de Freguesia de Apúlia e ao seu Presidente, pois estes incorporam valores que queremos naqueles que representam o nosso partido: honestidade, capacidade de trabalho, disponibilidade e, acima de tudo, respeito pelo povo que os elegeu. Os apulienses escolheram uma Junta de Freguesia para 4 anos e será no final que se farão contas relativas ao trabalho efectuado, e não a menos de metade do mandato".



# Ecoss da demissão de João Cepa de militante do PSD

No passado dia 19 de Agosto, o Presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, primeiro no seu discurso na Sessão Solemne das comemorações do Dia da Cidade e do Município, depois em declarações prestadas à comunicação social, disse que, por razões que invocou, deixaria a militância no Partido Social Democrata - PPD/PSD. Este facto deixou perplexos todos quantos têm estado ao lado de João Cepa, quer como homem, quer como político, quer ainda como autarca e, sobretudo, como militante social-democrata há 21 anos, sempre numa ascensão ininterrupta e ocupando lugares de destaque. Esta foi uma tomada de posição de João Cepa, numa atitude enérgica, cujos ecos não se ficaram pelo concelho de Esposende, pois o assunto foi igualmente objecto de informação a nível nacional. Porém, para os que, de perto, seguiram atentamente a firmeza com que João Cepa foi discordando e sendo muito crítico, sempre medidas tomadas pelo poder central, com ou sem a convicção de partidos da oposição, prejudicavam os interesses dos esposendenses e o desenvolvimento e progresso do concelho de Esposende, esta tomada de posição de se desvincular de militante do PSD não terá sido tão surpreendente quanto isso. Para confirmar este corolário, lembramos que, na nossa edição nº 428, de 30 de Julho de 2010, na notícia intitulada "João Cepa continua firme contra portagens na A28", já se percebia que o Autarca Esposendense não concordava com determinadas posições tomadas pelos social-democratas. Os leitores mais atentos, ao terem lido o conteúdo da notícia, certamente concluíram que João Cepa estava "ferido" com aqueles que, com as suas posições, estavam a prejudicar o concelho de Esposende. E só para recordar o que, na altura, João Cepa disse, em entrevista dada ao DN, vamos transcrever curtas passagens da nossa notícia. Assim, a certa altura, na peça que publicámos, lê-se "como é do conhecimento geral, desde certa altura, neste processo das SCUT, passaram a ser protagonistas o Governo, por um lado, e o PSD, por outro, sendo que esta força política e partidária passou a ser preponderante nas decisões já tomadas e noutras que ficaram suspensas ou no impasse. Ora, sendo João Cepa um destacado militante PSD é também um dos que discorda de muitas posições tomadas nesta conjuntura, com o beneplácito do seu partido, designadamente do Secretário-Geral, Passos Coelho". E noutro ponto da notícia pode igualmente ler-se que "manifestando-se discordante e decepcionado, o Presidente da Câmara de Esposende disse que, na altura devida e oportuna, «se vier a ser implementado um modelo que seja penalizador para o meu concelho e se esse modelo tiver o contributo e/ou o apoio do PSD, saberei tomar a melhor posição, como militante deste partido»". Ora como, depois disso e até 19 de Agosto passado, João Cepa foi ficando crescentemente desapontado e desiludido com medidas tomadas pelos Governos, que lesaram, lesam e lesarão os seus

municípios e o seu Concelho, seja pelo Governo PS, seja já pelo actual Governo, cuja base maioritária é, como se sabe, do PSD, decidiu desvincular-se de militante do seu partido de sempre, afirmando que o seu partido é Esposende.

Entretanto, porque a primeira edição deste jornal, após o anúncio público da decisão de desvinculação de militante, por parte do social-democrata João Cepa, apenas sai em 9 de Setembro, portanto quando já muitos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais noticiaram o assunto, tornar-se-ia redundante, agora, voltar a falar dos factos e de causas já divulgadas.

Apesar disso, a direcção do Jornal entendeu questionar João Cepa, no sentido de, através deste Jornal, poder esclarecer, em particular, os social-democratas esposendenses e, de um modo geral, todos os outros militantes e simpatizantes do Partido, bem como o público em geral, sobre algo que entenda, mesmo que já noticiado mas que não corresponda à verdade, relacionado com a sua tomada de posição e os efeitos que tal acto já teve e está a ter, quer a nível local, quer regional e nacional. Paralelamente, quisemos também saber o que tem a dizer a CPS PSD



de Esposende, sobre tão inesperada desvinculação de militante do PSD, por parte de João Cepa, tendo para o efeito questionado o Presidente da estrutura concelhia social-democrata, o Arquitecto Benjamim Pereira.

Os depoimentos de João Cepa e de Benjamim Pereira, este em nome da estrutura partidária concelhia, seguem-se para conhecimento de todos, em especial dos estimados leitores.

Assim, João referiu-nos que "de facto, não queria falar muito mais sobre este processo, pelas razões que apresentei no meu blog". E noutro ponto esclarece que, "de qualquer forma, posso resumir as razões da minha decisão da seguinte forma: não posso continuar a considerar e a respeitar quem não considera nem respeita o meu concelho. Infelizmente, nos últimos 15 anos, foram vários os momentos em que dirigentes distritais e nacionais do PSD não consideraram nem respeitaram Esposende. E, prosseguindo, refere que "os militantes e simpatizantes do PSD de Esposende deram ao partido os melhores resultados do distrito de Braga, nas últimas eleições autárquicas e legislativas. Não foram sequer merecedores de um telefonema de reconhecimento e de agradecimento. Pessoalmente

convivo muito mal com a ingratidão. A finalizar defende que "para ser social-democrata não preciso de pagar quotas e de ter um cartão. Nunca deixarei de ser social-democrata. Aliás, os militantes e simpatizantes de Esposende podem continuar a contar com o meu total empenho, dedicação e apoio".

Por sua vez, a CPS PSD de Esposende, num comunicado assinado pelo seu Presidente, Benjamim Pereira, que transcrevemos, refere que "a Comissão Política do PSD acompanhou desde o primeiro instante esta situação, tendo assumido uma postura de discrição e total respeito pela atitude de desfiliação do PSD, do actual Presidente da Câmara Municipal, João Cepa.

Naturalmente que lamentamos que tal tenha acontecido, pois João Cepa embora não desempenhasse actualmente nenhuma função política na estrutura local, era simplesmente o mais destacado militante deste partido no nosso concelho, não só pelo cargo autárquico que ocupa, mas também fruto de um passado recheado de vitórias eleitorais que o transformaram no rosto do partido dos últimos 13 anos. O crescimento e consolidação de um partido político ou de qualquer outra organização estão directamente ligados às capacidades demonstradas pelos seus líderes, ao trabalho que efectuam, bem como à sua postura enquanto cidadãos. Nesta ordem de pensamento, facilmente concluímos o quanto devemos estar gratos, enquanto militantes e simpatizantes do PSD de Esposende, a João Cepa.

A sua decisão, tal como ele mesmo já teve oportunidade de dizer, prende-se com razões de ordem pessoal, e resultou do somatório de um conjunto de atitudes levadas a cabo pelas consecutivas direcções do partido, que entende, não tomaram em linha de conta o trabalho desenvolvido em Esposende ao longo dos anos. Não tenho dúvidas que esse trabalho, quer do ponto de vista político quer do ponto de vista da gestão e desenvolvimento do concelho, que mesmo sendo pequeno se tornou exemplar em muitas matérias, não tem no país muitos casos semelhantes!

Neste sentido, e porque de razões pessoais se trata, cabe-nos respeitar as suas opções e entender o seu afastamento, esclarecendo a população para que não sejam efectuadas leituras desviantes, que apenas pretendem denegrir a sua imagem e aflorar sentimentos de ingratidão, que não poderemos nunca partilhar. No meio de tudo isto, tratou-se tão só de uma atitude de despreendimento ao poder que poucos políticos na sua situação teriam tido coragem de tomar. Não posso deixar de referir que João Cepa fez questão de dar a sua palavra, que a nível local, continuará a dar todo o seu apoio ao partido e a contribuir para a continuidade do seu sucesso!

Acrescento uma palavra final a todos os simpatizantes e militantes desta concelhia do PSD, para que encarem esta saída com normalidade e para que fiquem tranquilos quanto ao futuro, pois estamos perfeitamente preparados para os desafios que nos esperam".

Visite o  
Concelho de  
Esposende  
e desfrute da  
sua gastronomia

## > ESPOSENDE

**Restaurante "O Buraco"**  
Av. Eng. Arantes e Oliveira  
4740-204 Esposende  
253 986 385

Descanso quinta-feira



**Restaurante "Alma Gémea"**  
EN13 - Rotunda Sra. da Saúde  
4740-209 Esposende  
253 967 161

Descanso terça-feira

**Restaurante "Bom Fim"**  
Rua de S. João  
4740 Esposende  
253 962 407

Descanso segunda-feira

## > GEMESES

**X|Clube House Restaurante**  
Quinta da Barca  
253 966 447

Descanso quarta-feira

## > PALMEIRA DE FARO

**Restaurante "Bom Fim 2"**  
EN 103-1 Lugar do Barral, 140  
4740-591 Palmeira de Faro  
253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende...  
um privilégio  
da natureza



# Teresa Portela já tem lugar assegurado nos Jogos Olímpicos de Londres

A canoísta do GCDR de Gemeses, Teresa Portela, mercê do notável resultado alcançado na prova de K4 500, em que participou no passado mês de Agosto, a contar para o Campeonato do Mundo, que se disputou em Szeged, na Hungria, já assegurou o lugar para representar Portugal, nos Jogos Olímpicos de Londres, que se realizarão em 2012, na Inglaterra. A valorosa e conceituada atleta esposendense, apesar de não ter conseguido alcançar medalhas, também participou e obteve boas marcas em mais duas especialidades, K1 200 e K1500, nos Mundiais de velocidade,

tudo levando a acreditar que tem margem de progressão para alcançar um grande resultado em Londres. Teresa Portela, para já, tem o passaporte olímpico para participar K4 500.

Por sua vez, o também valoroso atleta esposendense João Ribeiro, não teve a mesma sorte, perdendo essa oportunidade de se apurar agora nestes Campeonatos do Mundo, por apenas 300 milésimas. João Ribeiro mostrou-se entristecido e com alguma frustração, pelo facto de os atletas possuírem apenas uma oportunidade de apuramento sabendo que efectuaram um trabalho

intenso durante o período de 4 anos.

Contudo, ainda existe uma esperança e uma última possibilidade para o desejado e merecido apuramento dos Jogos Olímpicos, em Maio do próximo ano, em Poznan, na Polónia, num evento especial para atribuir as últimas vagas, duas para K1 200 e K1 1000, uma para K2 200 e K2 1000 e duas para C1 200, onde João Ribeiro espera ter sucesso.

**TERESA PORTELA MEDALHA DE BRONZE EM LONDRES**

Realizou-se no passado fim de sema-

na o "Canoe Sprint Test Event London 2012", uma prova para a qual foram convidados os melhores canoístas de velocidade do mundo, para testarem a pista que vai acolher os Jogos Olímpicos de Londres, nesta modalidade.

A Selecção Nacional fez-se representar por 9 atletas, que alcançaram 3 finais A, onde estiveram João Ribeiro/Emanuel Silva (6º lugar) e Fernando Pimenta (6º lugar), nos 1000m, e ainda Teresa Portela em K1 200m, que foi a única a subir ao pódio, conquistando a Medalha de Bronze nesta especialidade.

## FUTEBOL: UM ESPOSENDENSE INTEGROU A SELECÇÃO VICE-CAMPEÃO DO MUNDO DE SUB-20

Rafael Lopes, um esposendense natural da freguesia de Gemeses, esteve integrado na Selecção Nacional de Sub-20 que disputou na Colômbia o Campeonato do Mundo nesta categoria, onde os portugueses conquistaram, com muito brilho, o título de vice-campeões do Mundo.

Recorde-se que o nosso valoroso avançado iniciou-se na prática do futebol, fazendo a sua formação base na ADE, sendo que, daqui, foi transferido para o Varzim SC, clube que, por sua vez, já lhe possibilitou a ida, na presente época, para o Vitória de Setúbal.

Mercê da sua inegável qualidade futebolística, Rafael Lopes foi conquistando o seu espaço nesta equipa das quinas, uma selecção recheada de grandes talentos e já considerada a terceira gera-

ção de ouro do futebol português.

Farol de Esposende felicita o atleta e deseja-lhe os melhores êxitos profissionais e muito sucesso na sua carreira desportiva.

## MOTOCICLISMO: PAULO GONÇALVES FOI 3.º CLASSIFICADO NO RALI DOS SERTÕES

O piloto esposendense Paulo Gonçalves, a competir na categoria de motos, terminou em 3.º lugar na classificação, após ter disputado 10 etapas, no difícil Rali dos Sertões, no Brasil, uma dura competição de todo o terreno, tripulando uma moto Husqvarna.

Registe-se que o vencedor final deste Rali foi o francês Cyril Despres, em KTM, com o tempo total de 30.04.00 horas, para percorrer os 4.026 km, ficando o brasileiro Felipe Zanoli, num protótipo BMT, a 4.10 minutos.

Paulo Gonçalves, que teve ao longo

do rali vários momentos menos bons, em declarações prestadas ao Jornal Record, disse ter feito um bom rali, mas claro que poderia ter sido ainda melhor. Mas foi um bom treino para o Dakar 2012".

## CAMPEONATO DO MUNDO DE BTT

O esposendense Diogo Figueiredo, valoroso atleta da JUM - Juventude Unida de Marinhãs - esteve no Campeonato do Mundo de BTT, a representar Portugal, integrado a Selecção Nacional desta modalidade. A prova disputou-se entre os dias 31 de Agosto a 4 de Setembro, em Champéry, na Suíça. Diogo Figueiredo foi um dos dois atletas Juniores convocado pelo seleccionador nacional, Pedro Vigário, que constituiu a Selecção Nacional também com atletas de elite e sub-23, que participaram na competição na especialidade de Cross Country.

Recorde-se que Diogo Figueiredo iniciou a carreira desportiva na Associação Desportiva de Esposende. Foi Vice-Campeão nacional de BTT XCO, em 2011, e Campeão Regional do Minho em 2010, na categoria de cadetes. Diogo Figueiredo compete em BTT e ciclismo de estrada, representando, respectivamente, as equipas minhotas JUM Marinhãs e CCBARCEL/AFF Electrodomeísticos/Orbea.

## GÓIOS ACOLHE 14º BTT DA JUM

A penúltima prova do regional acontecerá já no próximo Domingo, dia 11 de Setembro, em Góios, Marinhãs, uma prova que vai para a sua 14ª edição e conta com a organização conjunta da Associação de Ciclismo do Minho e da ARGO de Góios. É uma boa oportunidade para os marinhenses, e não só, apoiarem e saudarem os seus valiosos atletas.

## >> FUTEBOL

### TAÇA DE PORTUGAL: ADE PASSOU À II ELIMINATÓRIA PARA DEFRONTAR O BELENENSES

Com a disputa dos jogos respeitantes à I eliminatória da Taça de Portugal, no passado dia 28 de Agosto, começou a época oficialmente para os clubes que militam na III Divisão Nacional que, no caso do nosso concelho, são a ADE, o C. F. de Fão e o F. C. de Marinhãs. Como já havíamos noticiado na edição anterior, o F. C. de Marinhãs, ao ficar isento, por sorteio, de jogar a I eliminatória, ficou desde logo apurado automaticamente para jogar a II eliminatória, o que acontecerá já no próximo domingo, no Complexo Desportivo de Marinhãs, onde a equipa marinhense receberá o Sporting de Lamego, equipa que, tal como o F. C. de Marinhãs, subiu, no final da temporada passada, à III Divisão Nacional. Entretanto, para iniciar a época desportiva, à ADE coube-lhe uma

deslocação a Vale de Cambra, para medir forças com o Valecambrense, que também milita na III Divisão Nacional, integrando a Série C, sendo que o C.F. de Fão defrontou, no seu estádio, o Macedo de Cavaleiros, equipa da II Divisão Nacional.

Enquanto os fangueiros, embora jogando em casa, não conseguiram vencer o seu adversário, sendo, por isso eliminados, a ADE, na sua ida a terreno alheio, conquistou um precioso triunfo por 3-2, embora conseguido já em tempo de prolongamento, pois, no termo dos 90 minutos, o resultado era de uma igualdade a dois golos.

Assim, na II eliminatória, o concelho de Esposende contará com duas equipas em competição: ADE e F. C. de Marinhãs. Entretanto, realizado o sorteio para os jogos da II eliminatória, a jovem equipa amadora da ADE teve azar, pois, coube-lhe não só outra deslocação a terreno alheio, mas também,

ainda por cima, para defrontar um dos históricos do futebol português, o C. F. "Os Belenenses", equipa que, como se sabe, integra a II Liga do Futebol Profissional designada por Liga Orangina! E se, por um lado, é sempre prestigiante, para qualquer equipa, jogar no Estádio do Restelo e, neste caso, os jovens esposendenses vão sentir essa honra, por outro lado vai ser um jogo em que os homens da foz do Cávado irão sentir, certamente, muitas dificuldades, pois a lógica tende, teórica e justificadamente, para o lado dos profissionais azuis de Belém.

Quanto à vitória alcançada pela ADE, em Vale de Cambra, registe-se que os golos foram apontados por Ruca, Lisboa e Rato.

No início de mais uma temporada, Farol de Esposende formula votos de uma boa época desportiva aos três clubes que representam o concelho de Esposende, a nível nacional, no escalão sénior.

C.F. Fão, 0 - Macedo de Cavaleiros, 4  
Valecambrense, 2 - Esposende, 3 (a.p.)

II Eliminatória (11/09/2011)  
Belenenses - Esposende  
Marinhãs - Lamego

## NACIONAL DA III DIVISÃO: ADE VENCEU O PRIMEIRO DERBY CONCELHIO DA ÉPOCA 2011/2012

Depois da I eliminatória da Taça de Portugal, teve lugar, no passado dia 4 deste mês, o início da grande maratona que é o campeonato nacional da III Divisão, onde, integrados na Série A, participam as mesmas três equipas concelhias que entraram na Taça.

Na primeira jornada aconteceu logo um derby concelhio, Fão-Esposende, enquanto a equipa do F. C. de Marinhãs recebeu no seu estádio a forte equipa do Bragança. Em Fão, a jovem equipa de Esposende levou de vencida a formação fangueira, com um golo de Ruca, num jogo bem disputado e com bastante público nas bancadas que deu

por bem empregue a ida ao Complexo Desportivo de Fão. No final, a vitória da ADE acaba por aceitar-se, sobretudo pelo que fez na primeira parte. No entanto, atendendo à boa réplica do Fão, no segundo tempo, o empate também não scandalizaria. Nas Marinhãs, a também jovem equipa da casa bateu-se bem ante a equipa de Bragança, uma das principais candidatas à subida, mas, no final dos 90 minutos, os marinhenses não conseguiram evitar uma imerecida derrota.

1.ª Jornada  
Marinhãs, 1 Bragança, 2  
Fão, 0 Esposende, 1  
2.ª Jornada (18/09/2011)  
Amares - Marinhãs  
Esposende - Vilaverdense,  
Santa Maria - Fão  
3.ª Jornada (25/09/2011)  
Marinhãs - Esposende  
Fão - Vianense

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES C (INICIADOS)

Teve também já lugar, no passado dia 4 deste mês, o começo do Campeonato Nacional de Juniores C, conhecidos também por Iniciados. Nesta competição nacional, o concelho de Esposende está representado pela jovem equipa do F.C. de Marinhãs, integrada na Série A. Na primeira jornada, os marinhenses tiveram uma difícil deslocação a Vizela, para defrontar a forte equipa local, tendo saídos derrotados por números que não deixam dúvidas quanto à supremacia dos vizelenses neste jogo.

Ao iniciar a temporada, Farol de Esposende deseja uma boa época desportiva à jovem formação marinhense.

1.ª Jornada  
Vizela, 6 Marinhãs, 0  
2.ª Jornada (18/09/2011)  
Marinhãs - Braga  
3.ª Jornada (25/09/2011)  
Marinhãs - Palmeiras

## Tribunal Judicial de Esposende

2º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira, 4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122 Mail: esposende.tc@tribunais.org.pt

### ANÚNCIO

Processo: 776/11.OTBEPS Interdição / Inabilitação N/Referência: 2632699

Data: 07-07-2011

Requerente: António Viana Laranjeira

Interdito: Alice Azevedo Viana

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal a acção de Interdição/Inabilitação em que é requerida Alice Azevedo Viana, com residência em domicílio: Rua S. Bartolomeu, N° 17, Mar, 4740-000 ESPOSENDE, para efeito de ser decretada a sua interdição por se mostrar totalmente incapaz de governar a sua pessoa e bens.

A Juiz de Direito,  
Dr(a). Sandra Santos

O Oficial de Justiça,  
Maria Augusta Luís



## XXII Aniversário do Forum Esposende

Conforme noticiámos na edição anterior, a Associação Forum Esposendense comemorou, no passado dia 20 de Agosto, mais um aniversário da sua constituição. Para celebrar o evento, a actual Direcção organizou um jantar de confraternização, que reuniu na Estalagem Parque do Rio, no Pinhal de Ofir, em Fão, cerca de 30 associados, para além de representantes de algumas entidades convidadas.

Tratou-se de um momento de convívio que contou com a distinta presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arquitecto Benjamim Pereira.

Para além da sempre agradável conversa à mesa, entre os membros da família "Forum", são merecedores de uma breve referência os discursos. O primeiro a usar eloquentemente da palavra foi o Presidente do Forum Esposendense, Fernando Ferreira, transmitiu a todos os presentes o seu regozijo por poder estar a celebrar, conjuntamente com um numeroso grupo de amigos, o XXII aniversário da Associação e aproveitou a oportunidade para recordar os momentos altos vividos ao longo de mais um ano de vida do Forum, mas também referiu que, para a sua concretização, tiveram que ser feitos alguns sacrifícios. Agradeceu publicamente a colaboração que a Associação tem recebido de entidades públicas e privadas, ao mesmo tempo que fez questão de lembrar o grande projecto que está



Fundadores do Forum Esposendense (Falta o sócio nº 1, João de Freitas, autor da fotografia)

já em fase de consecução, que é a instalação do Museu do Mar. Esta será a "menina dos nossos olhos", sublinhou Fernando Ferreira, que aproveitou o ensejo para pedir aos presentes todo o empenho para que esta "obra" seja mais um motivo de orgulho de todos os esposendenses. E, a propósito, informou que, "embora a instalação do Museu seja uma acção percentualmente comparticipada, caberá ao Forum Esposendense responsabilizar-se pelos encargos da parte restante. Para isso,

é necessário angariar fundos, indispensável para se fazer obra e adquirir equipamento, mobiliário e demais material afim ao Museu. Mas, também será uma valiosa colaboração a que possa vir de todos aqueles que, possuindo espólio ou acervo ligado à temática marítima, o confiem à guarda da Associação Forum Esposendense, seja a título definitivo, seja houtra modalidade, pois essas peças, uma vez expostas, servirão, certamente, para enriquecer culturalmente todos quantos visitem

o Museu do Mar".

De seguida o Sócio nº 1 e Fundador da Instituição, professor João de Freitas, discurso de que, pela sua pertinência e importância, publicamos um extracto (ver página 8). Seguiu-se o Vice-Presidente da Câmara, que referiu "sentir-se honrado por estar, pela primeira vez, num jantar de aniversário do Forum". Na sua intervenção, mostrou o seu apreço pelo "notável contributo que esta Associação tem vindo crescentemente a dar, em prol do progresso e desenvolvimento do concelho de Esposende". Falando na qualidade de autarca referiu que "a Câmara Municipal continuará a colaborar e a apoiar as iniciativas e actividades promovidas pelo Forum Esposendense".

Encerrou a sessão de discursos o Presidente da Assembleia-geral, António Miquelino, que agradeceu a presença de todos os presentes e felicitou a Direcção pelo excelente trabalho desenvolvido.

**Anabela Seguros Seguros e Serviços**

**NeivaConta**  
CONTABILIDADE E FISCALIDADE

Anabela Lajoso  
Agostinho Lajoso

Rua Faz do Neiva, 6  
4740-013 ANTAS ESPOSENDE  
Telf./Fax: 253 872 371  
Tlm.: 962 677 585

neivaconta@mail.telepac.pt  
anabela.seguros@sapo.pt  
www.neivaconta.com

Rua dos Sargaceiros, 70 lj C  
4740-060 APÚLIA ESPOSENDE  
Telf./Fax: 253 966 139

**SIRIUS**  
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS  
1987 - 2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP  
TELF: 253 981 485 FAX: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

**HENRIQUE MEDINA**  
Escola Secundária Henrique Medina

**Aprender compensa!**

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!  
Nós podemos ajudar!

O seu **Centro Novas Oportunidades** espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 ESPOSENDE Telf: 253964950 / telem: 253964950

**PONTODECÓPIAS**  
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

**NOVAS INSTALAÇÕES**  
**NOVOS SERVIÇOS**

a partir de Junho  
**Rua Conde Castro, nº 14**

Tel/Fax: 253 966 442 e-mail/msn: ponto.decopias@esop.pt

**CA Soluções de Poupança Emigrante**

**DAMOS VALOR A QUEM ESTÁ LONGE.**

**CA** | **100**  
Crédito Agrícola | Centénario 1911-2011  
Juntos somos mais.

Para mais informações:  
Linha Directa 808 20 60 60

PUBLICIDADE 06/2011